

# PLANO DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO: processo, participação e desafios

Seminário dos/as Trabalhadores/as da Educação – Sindsep

24/09/2015



# Ação Educativa

- Organização não governamental fundada por um coletivo de educadores e educadoras
  - Fundada em 1994, a partir da equipe de educação do CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação)
  - origem: o movimento latino-americano da educação popular dos anos de 1970
- Atua na perspectiva da educação como direito humano e no fortalecimento de políticas públicas que enfrentem as profundas desigualdades do país;
- Acredita e investe no trabalho em rede, em parceria.
- Desenvolve projetos de pesquisa, produção de publicações, formação e assessoria a redes de ensino, gestões públicas e movimentos sociais
- É estruturada a partir de três áreas: Educação, Juventude e Cultura
- Meios de comunicação regular (sítio e boletins eletrônicos)

# Ação Educativa e a democracia participativa

## Nossos acúmulos

- Participação juvenil
- Metodologias participativas destinadas às escolas (inovação pedagógica como fortalecimento da gestão democrática) e consultas para captar diferentes vozes
- Construção de processos de incidência em políticas públicas, com foco nas Conferências e nos Planos de Educação
- Nossa trajetória de instituição vinculado ao campo ABONG (Associação Brasileira de Ongs)/Fórum Social Mundial e toda a luta pela democratização do Estado.

# Estrutura da apresentação

- Base Conceitual
  - Planos
  - Participação
- O processo de construção do Plano de Educação da Cidade de São Paulo
- O Plano aprovado



# Por que os Planos de Educação são importantes?

- São o **mais importante instrumento da política educacional.**
- Definem metas de médio e longo prazo
- Representam um avanço contra a descontinuidade das políticas
- Orientam a formulação de políticas de gestão educacional e referenciam o controle social e a participação cidadã.
- Articulam todo o atendimento educacional em um território

# Por que a participação é importante?

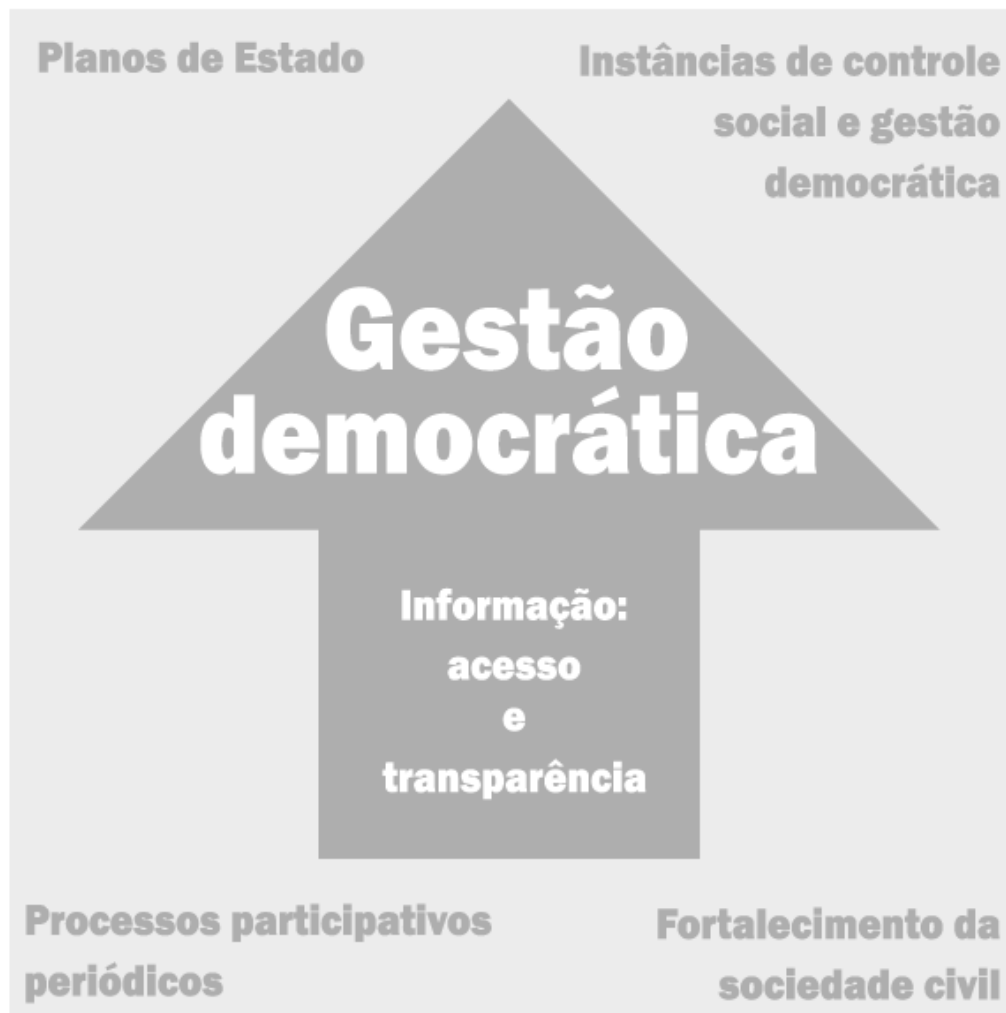
- É um direito de toda pessoa: de opinar, reivindicar, propor, criticar e atuar em questões que afetam sua vida e das coletividades.
- É um fator de qualificação e aprimoramento das políticas públicas. Ela possibilita que os planos, as políticas e os programas educacionais sejam construídos e implementados de forma mais sintonizada com as demandas sociais de um município, estado ou país.
- Mobiliza compromissos, diversifica as vozes, dinamiza o debate político, além de contribuir para a identificação de problemas a serem superados e de boas propostas, experiências, acúmulos e ideias existentes na sociedade.
- Possibilita que a população amplie sua compreensão sobre os processos educacionais e os limites e desafios enfrentados pela gestão pública e, especialmente, pelos gestores e gestoras educacionais.

# O novo PNE – Lei 13.005/2014

**Art. 8º:** Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta Lei.

**§ 2º:** Os processos de elaboração e adequação dos planos de educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de que trata o *caput* deste artigo, **serão realizados com ampla participação de representantes da comunidade educacional e da sociedade civil.**

# Quadrado da Gestão Democrática





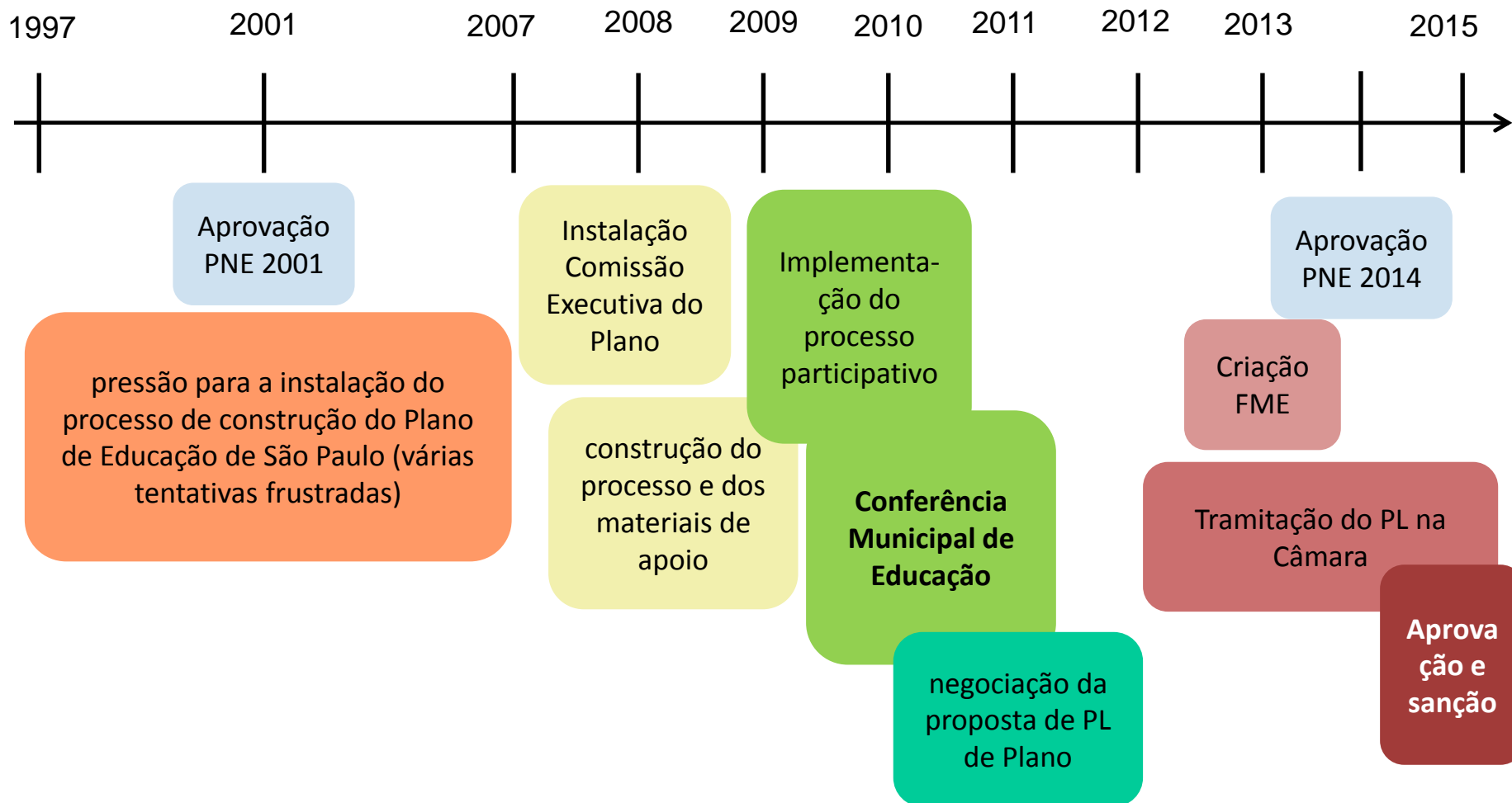
# O processo de construção do Plano de Educação da cidade de São Paulo



# O processo de construção

- Desde a década de 1990 movimentos sociais têm lutado em prol da elaboração de um Plano de Educação para a Cidade de São Paulo
- Em 2001 o Plano Nacional de Educação previu a elaboração dos planos de educação de estados e municípios
  - Porém não estabeleceu prazo nem abordou a questão da forma de elaboração

# O processo de construção



# O processo de construção

- Importantes documentos elaborados - referências para o processo até sua aprovação
  - diagnóstico
  - documento de sistematização das propostas
  - documento aprovado na conferência

# O processo de construção

- Principais debates
  - Financiamento
  - Número de estudantes por turma
  - Expansão da educação infantil
  - Gênero



# Desafios para a participação

- Participação como processo X Participação como momento
- Território e Colaboração: dificuldade de avançar na concretização da colaboração efetiva entre entes federados
- Criação, fortalecimento e a atuação dos Fóruns de Educação
- Envolvimento das escolas
- Comunicação

# O Plano aprovado

- Aprovado na Câmara: 25/08
- Sancionado: 17/09
- Diretrizes
- 13 metas

# O Plano aprovado - Destaques

- Ampliação recursos para a educação (Meta 1)
  - Exclusão: Meta de aplicação de recursos públicos – Diretrizes do Plano
  - Investimento público de 31 para 33% da receita resultante de impostos (MDE + “Ed Inclusiva”)
  - Proposta Conferência 2010 – retomar para 30% MDE
- Redução do número de estudantes por turma (Meta 2)
  - Meta PME
  - Explicitação dos números (≠ PL Comissão de Finanças)
  - Realização de levantamento de demanda em regime de colaboração
  - Meta aprovada na Comissão de Educação era mais ambiciosa



# O Plano aprovado - Destaques

- Fomento da qualidade na Educação Básica (Meta 3)
  - Inúmeras estratégias
  - Avaliação
    - Construção de padrões e indicadores de qualidade – para uso em autoavaliação das unidades
    - Combinar processos de avaliação do sistema com autoavaliação das unidades (considerar especificidades, condições de infraestrutura e recursos pedagógicos,..)
    - Estratégia 3.32 (“padrões internacionais”)
  - Autonomia PPPs
  - Apoio técnico e financeiro à gestão das UEs mediante a transferência direta de recursos para as unidades
  - Educação em Direitos Humanos
  - Exclusão das estratégias relacionadas especificamente ao combate das desigualdades e discriminações de gênero e orientação sexual

# O Plano aprovado - Destaques

- Educação Infantil (Meta 5)
  - Taxa de atendimento 0-3 anos (demanda, período)
    - 75% ou demanda registrada
  - Debate em torno do tipo de expansão (congelamento matrículas / conveniamento)
- Educação de Jovens e Adultos (Meta 10)
  - Período para a superação do analfabetismo absoluto
  - Estratégias para busca ativa de jovens e adultos e realização de chamadas públicas
  - Priorização de projetos na rede municipal como o CIEJA e a EJA Modular

# O Plano aprovado - Destaques

- Gestão democrática (Meta 12)
  - Inclusão nas diretrizes (≠ PNE):
    - Autonomia da escola
    - Fortalecimento da gestão democrática da educação e dos princípios que a fundamentam (não está restrito na educação pública)
  - Formação conselheiros e fortalecimento dos conselhos (de escola e municipais da educação)
  - Implementação dos CRECEs
  - Fortalecimento do FME
    - Instituição como instância auxiliar consultiva (redução da função originalmente prevista)



# O Plano aprovado - Destaques

- Elaboração de Planos Regionais de Educação (Meta 13)
- Avaliação e monitoramento
  - Publicação de estudos para aferir o cumprimento das metas (de 2 para 4 anos) – enfraquecimento das condições de monitoramento
  - Realização de ao menos 2 Conferências
- Regime de colaboração
  - Previsão para criação de uma Comissão Municipal de Articulação Interfederativa (sem definição de prazo)

# O Plano aprovado

- Próximos desafios
  - Monitoramento e avaliação do Plano – controle social / participação
  - Onde serão utilizados os 2% de recursos a mais para a educação
  - “Regulamentações”
  - Planos Regionais
  - Garantia da discussão e efetivação de ações voltadas ao combate das desigualdades e discriminações de gênero e orientação sexual

# Para saber mais

- <http://www.deolhonoplano.org.br/saopaulo/>
- <http://pme.camara.sp.gov.br/>
- <http://www.camara.sp.gov.br/>



# A participação de crianças e adolescentes

- Contribuir para que o processo de construção participativa do Plano de Educação da cidade de São Paulo seja o mais amplo possível, envolvendo a participação de crianças e adolescentes
  - promover e disseminar informações, reflexões e propostas metodológicas
  - realizar um encontro temático com crianças e adolescentes da cidade para formulação de propostas ao Plano de Educação da Cidade de São Paulo

# A participação de crianças e adolescentes

- **Momento 1:** Atividades com crianças e adolescentes promovidas por escolas da cidade de São Paulo no processo de apresentação das propostas para o Plano
- **Momento 2: Experiência piloto**
  - Data: outubro de 2011
  - Local: Centro Cultural Vergueiro
  - Promoção: Ação Educativa
  - Parceria: Unicef, Cieds e Viração
  - Apoio: Fumcad



# VÍDEO



# Obrigada!

Ananda Grinkraut

[ananda.grinkraut@acaoeducativa.org](mailto:ananda.grinkraut@acaoeducativa.org)

3151-2333 r. 130